



TURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL: UM OLHAR SUSTENTÁVEL

José Vitor Santos Gama ¹
Sinara Maria da Silva Sá ²
Patrícia Sobrinho de Lima ³
Raiane Costa Santana ⁴

INTRODUÇÃO

O Brasil é um país com enorme potencial turístico, uma vez que é privilegiado por sua diversidade vegetativa, rios, mares e de clima predominante tropical, o território possui uma extensa área de litoral e lugares de beleza exuberante. Com isso, o turismo tem um altíssimo potencial econômico, sendo responsável por 1 a cada 11 empregos gerados no setor do trabalho (Cavalcante, 2016).

As atividades turísticas vêm crescendo nos últimos anos, e embora favoreça o setor econômico, também contribui na crescente degradação ambiental (COUTINHO, 2014). Através de suas diversas ações na diminuição e esgotamento dos recursos naturais (Mesquita *et al.*, 2018); (Moura-Fé, 2015).

Assim, faz-se necessária a condução da prática turística de forma sustentável, de modo a incentivar a conservação dos diferentes ecossistemas e patrimônio natural, além de levar à formação de uma consciência ambiental por meio de ações educativas.

A Educação Ambiental busca a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade, de modo a transformar e gerar pensamento ambientalista e consciente. (CARVALHO; ESCOBAR; CADEMARTORI, 2017), afirmam que a educação ambiental é fundamental para a conservação das áreas receptoras do turismo, devendo estar voltada tanto à população residente como aos turistas no cuidado da diversidade natural do Brasil, por meio do desenvolvimento crítico relacionados ao meio ambiente. Face ao exposto,

¹ Graduando do Curso de **Licenciatura em Ciências Biológicas** da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, vitoorsantoos99@gmail.com ;

² Graduanda do Curso de **Licenciatura em Ciências Biológicas** da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, sinara.sa26@hotmail.com ;

³ Graduanda do Curso de **Licenciatura em Ciências Biológicas** da Universidade do Estado da Bahia – UNEB , paty-limaa@outlook.com;

⁴ Mestranda do Curso de **Ecologia** da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, raiane-santana@hotmail.com.br ;



o presente trabalho tem como objetivo apresentar, através de uma revisão bibliográfica a relação do Turismo no Brasil com a Educação Ambiental visando à sustentabilidade.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica no formato narrativo, de abordagem qualitativa, do tipo exploratória. Foram realizadas buscas de 20 abril a 27 junho de 2020, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur), Portal periódicos da CAPES e Google acadêmico, com o subsídio dos Descritores: Ecoturismo, Educação Ambiental, Conservação e Planejamento Sustentável. Os parâmetros de seleção dos artigos foram: a) estarem escrito em português; b) terem sido publicados no período de 2014 a 2020; c) que possuíssem textos completos e respondessem a problemática da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O homem faz uso dos recursos naturais desde sua existência, dessa forma tais recursos estão se tornando escasso causando preocupação e aumentando a importância das causas ambientais em diversas atividades (MOURA-DOS-SANTOS, 2019). O turismo é uma delas, o entendimento sobre o ambiente a ser visitado, guias treinados para melhor informar os visitantes e órgãos públicos que conseguem oferecer uma infraestrutura adequada, priorizando ainda mais o ambiente natural e melhor atendendo os turistas. (Azevêdo,2014)

A educação ambiental tem como meta sensibilizar os indivíduos acerca de seu papel em relação ao ambiente, a fim de amenizar as consequências causadas e diminuindo os problemas ambientais, as quais são geradas pela ação antrópica, isto é, a prática do turismo sustentável tem o propósito de levar informação, de modo a atender com eficiência a economia e a sociedade (MOURA-FÉ, 2015).

Bacchi (2017) afirma que o contato com a natureza, os animais, a vegetação, pode causar uma sensibilidade nos visitantes que pode ser um ponto positivo para a informação frente às fragilidades socioculturais e ambientais. Durante o passeio os monitores utilizam de paisagens e histórias contadas pela população local, descrevem ambientes, causando um melhor entendimento relacionada as questões ambientais a ela relacionadas.

Elaborar um planejamento para guiar os turistas e visitantes de maneira mais confortável e satisfatória, utilizando didáticas-práticas visando o controle da preservação



local. Porém, existe uma necessidade de intensificar a atuação da sociedade para que estes entendam o quanto esses ambientes podem oferecer e assim contribuir para aprimorar estratégias de gestão, onde concilia a conservação ambiental e uso turístico. (CAVALCANTE, 2016)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram pesquisados todos os artigos publicados de 2014 a 2019, totalizando 4.100 publicações encontradas conforme os critérios de seleção definidos. Sendo que apenas 10 corresponderam os critérios de inclusão na amostra final desta revisão, contendo as palavras/expressões: turismo e educação ambiental. Apesar das quantidades de artigos selecionados, as questões socioambientais e o uso sustentável dos recursos naturais vem sendo discutido nos segmentos da sociedade, tendo como princípios a preservação e conservação dos lugares turísticos, possível através da educação ambiental de forma eficiente e inclusiva.

O turismo caracteriza-se como atividades realizadas durante viagens em lugares distintos do seu habitual, por um curto período de tempo, com fins de bem-estar ou negócios, corroborando com os achados de Silva e Sousa (2017) e Bacchi (2017). O turismo no Brasil e seu grande crescimento, tanto social quanto econômico, implicam questões ambientais, como consequência da sua inadequada forma de uso dos recursos disponíveis à atividade. Desse modo, os artigos também evidenciam os riscos ao meio ambiente, podendo afetar diretamente a fauna e flora da região turística. Nessa perspectiva, torna-se essencial e importante a efetivação da preservação ambiental em âmbito local e regional, garantindo a manutenção do meio ambiente e vida humana. (COUTINHO, 2014)

Entre os estudos selecionados referentes ao turismo no Brasil e a educação ambiental, destaca-se o trabalho de Mesquita *et al* (2018) no município de Bonito – PE e por Silva e Sousa (2017) na Chapada Diamantina, pontos turísticos muito visitados no Brasil, devido a diversidade ecológicas, assim como pela utilização em práticas esportivas e lazer, no qual os autores abordam questões relacionadas as características da região, como também sobre os turistas e suas ações positivas e negativas nessas áreas de preservação. Evidenciando a necessidade da educação ambiental, desenvolvendo ações de sensibilização que visem a importância de conservarmos o patrimônio natural, uma vez que não utilizam os recursos de maneira sustentável.



A maioria dos trabalhos se concentrou em estudos relacionados ao ecoturismo sustentável em algumas regiões turísticas no Brasil, através de ações educativas que possibilitassem uma eficácia na transferência dos conceitos ecológicos sobre diversos temas como sustentabilidade, turismo, ecossistema, preservação, valores culturais e saúde. Essa prática, segundo Mesquita *et al* (2018) e Neves (2015) baseia-se no uso sustentável nas ações turísticas, fortalecendo o crescimento econômico e socioambiental, promovendo de forma consciente o bem-estar dos turistas e população local. Contudo, a educação ambiental deve ser trabalhada como um dos instrumentos de políticas públicas, minimizando assim os impactos ambientais negativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados, percebe-se que o turismo contribui economicamente promovendo empregos em diversas regiões, principalmente em pequenas localidades onde a economia apresenta-se frágil. Entretanto, essas atividades turísticas vêm ocasionando impactos negativos ao meio ambiente, fazendo-nos considerar a importância da introdução da educação ambiental no setor do turismo de empresas privadas e públicas. Haja vista que, o turismo sustentável, ecoturismo, como mecanismo de promoção do desenvolvimento sustentável, em consonância com a educação ambiental, permite encontrar estratégias eficientes na mitigação dos impactos, bem como formas de aproveitar melhor os ambientes visitados.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Turismo pedagógico, Meio ambiente, Educação, Ecoturismo.

REFERÊNCIAS

AZEVÊDO, A. S. C. A Educação Ambiental no Turismo como ferramenta para a conservação ambiental. **Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 3, n. 1, p. 77-86, 2014.

BACCHI, R.; QUEIROZ, O. T. M. M.; NEIMAN, Z. A Educação Ambiental no Ecoturismo e no Turismo de Aventura: estudo de caso do Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Santa Virgínia (SP). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, v. 10, n. 2, 2017.



CARVALHO, A. B. P.; ESCOBAR, L. O. C.; CADEMARTORI, C. V. A educação ambiental através do turismo pedagógico. **Applied Tourism**, v. 2, n. 3, p. 26-36, 2017.

CAVALCANTE, M. B.; FURTADO, E. M.; SILVA, G. R.; MENESES, L. F. As faces do (eco) turismo e o planejamento ambiental nas Unidades de Conservação do Brasil. **Revista de Geociências do Nordeste**, v. 2, p. 1259-1268, 2016.

COUTINHO, S. F. S.; SILVA, E. S.; SILVA, P. A. Educação Ambiental e sustentabilidade social e ecológica dos lugares turísticos e de lazer. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.7, n.2, pp.251-268, 2014.

MESQUITA, A. N. S. *et al.* Conservação do meio ambiente: reflexão sobre o ecoturismo no município de Bonito-PE (Brasil). **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, v. 1, n. 1, 2018.

MOURA-DOS-SANTOS, A. J.; OLIVEIRA, M. L. A.; GOMES, A. B. F.; VIDAL, J. G. R.; MOREIRA, S. A. Turismo Pedagógico para Educação Ambiental durante o lazer no Parque das Dunas em Natal (RN). **Revista Brasileira De Ecoturismo (RBEcotur)**, v. 12, n. 5, 2019.

MOURA-FÉ, M. M. Geoturismo: uma proposta de turismo sustentável e conservacionista para a Região Nordeste do Brasil. **Sociedade & Natureza**, v. 27, n. 1, p. 53-66, 2015.

NEVES, E. S.; MATEUS, M. N. E. Educação ambiental para um turismo sustentável. **EDUSER: Revista de Educação**, v. 7, n. 2, p. 1-12, 2015.

SILVA, F. P.; SOUSA, M. E. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TURISMO EDUCACIONAL NA REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA-BA. **InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade**, v. 3, n. 8, p. 304-316, 2017.